

O CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DO SEXO

Bruna Stephani da Silva¹, Aline Alvares de Almeida², Fernanda Zenatelli de Carvalho³, Beatriz de Oliveira⁴, Magali Hiromi Takashi⁵

¹Discente de Enfermagem. E-mail: brunaleonne.contato@gmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: aline.alvares992@gmail.com; ³Discente de Enfermagem. E-mail: fernanda091999@gmail.com; ⁴Discente de Enfermagem. E-mail: bea.oliveira15@gmail.com; ⁵Docente orientador. E-mail: magali.takashi@animaeducacao.com.br

Introdução: O conceito prostituição, por mais antigo que seja, ainda é pouco discutido atualmente resultando em consequências emergentes desse tabu. Quando se trata de infecções sexualmente transmissíveis (IST's) os profissionais do sexo são taxados como potenciais infeccionistas, pelo número de parceiros e por nem sempre tomarem as precauções necessárias para prevenir a infecção, como o uso de preservativos. A falta de emprego e a pobreza estão entre os fatores que levam as pessoas a tornarem-se profissionais do sexo como meio de sobrevivência, por vezes iniciando a vida na indústria do sexo ainda na adolescência. Cabe ao enfermeiro criar meios de prevenção e promoção à saúde baseada nos riscos que esses profissionais enfrentam, conscientizando-os para torná-los multiplicadores no processo de promoção de saúde. Além da conscientização referente à sintomatologia, para deixar claro o momento em que a intervenção é necessária, bem como os meios de tratamento, tirando a estigma de que toda IST's é irreversível ou uma sentença de morte. **Objetivo:** Compreender as condições de vida e de saúde dos profissionais do sexo na prevenção de IST's. **Material e Método:** A pesquisa realizada baseou-se num estudo exploratório bibliográfico em trabalhos lidos sobre infecções sexualmente transmissíveis em profissionais do sexo e suas condições de vida e saúde na prevenção de ISTs. **Resultados e Discussão:** Abordados temas relativos à saúde dos profissionais do sexo, como hábitos de vida desfavoráveis, riscos de contrair IST's, violência e métodos educativos em saúde voltados para esse público, muitos profissionais do sexo escondem essa identidade por ser atribuída a disseminação de doenças, tornando essa população mais sujeita aos agravos mentais e físicos pelos estigmas criados que dificultam o acesso desses profissionais aos seus direitos e recursos, inclusive os da saúde. Frente a essas complicações mostra-se a importância das atividades de educação em saúde que priorizam os riscos e as vulnerabilidades desse grupo populacional a fim de minimizá-los. **Conclusão:** A promoção e prevenção de saúde dos profissionais do sexo está diretamente ligada às suas condições de vida, fazendo-se necessário compreender o amplo aspecto de vida desses profissionais para assegurar não somente um atendimento digno, mas também garantir uma qualidade de vida individual e no coletivo. Compreende-se que o assunto não tem fala efetiva, demonstrando a necessidade de novas investigações sobre esse tema. **Implicações para a Enfermagem:** Mais estudos se fazem necessários para preparar os profissionais da saúde para lidarem com os profissionais do sexo e com a comunidade que os cercam, bem como a construção de políticas que os protejam e amparem, promovendo assim a inclusão legítima e uma assistência que contemple integralmente esse público.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Profissionais do Sexo; Prostituição; Saúde.